(Tradução)

Interpelação Escrita

Sobre o progresso mais recente da renovação urbana

De acordo com os dados estatísticos disponibilizados, os prédios construídos em Macau há mais de 30 anos ultrapassam os 4 mil, número que está a aumentar constantemente. Veja-se o exemplo do Bairro Iao Hon na Zona Norte. Certos prédios com poucos andares sem elevador encontram-se em estado degradado, a isto juntando-se a má salubridade ambiental nas proximidades, e os moradores vêem a sua vida e segurança afectadas, e têm desejado, ao longo dos anos, que o ambiente de vida melhore por via do reordenamento dos bairros antigos, e até da actual renovação urbana. Entretanto, tanto a renovação urbana como o reordenamento dos bairros antigos têm estado a ser discutidos na sociedade desde há mais de 10 anos, e em 2017 o Governo concordou com a assunção do papel orientador para impulsionar os trabalhos de renovação urbana[1] e, nestes últimos anos, recorreu ao modelo de "regulamentação parcial" para acelerar o progresso do trabalho. Contudo, até ao momento, o Governo apenas acabou de definir o Regime de benefícios fiscais para a reconstrução de edifícios, e o Regime jurídico de habitação para alojamento temporário e de habitação para troca no âmbito da renovação urbana vai ser alvo de votação na especialidade na Assembleia Legislativa. Contudo, as outras matérias

[1] 1.ª Reunião Plenária do Conselho para a Renovação Urbana de 2017 — Notícias após a reunião, https://www.cru.gov.mo/textweb/news/shownews.php?lang=cn&id=174&language=pt

complementares sobre a proporção dos prédios a reconstruir, a constituição de uma empresa de renovação urbana, etc., ainda estão por concretizar e nada se ouve sobre o andamento do relatório de estudo sobre a renovação urbana.

O Conselho para a Renovação Urbana é um órgão consultivo relevante para a definição de políticas de renovação urbana. Todavia, segundo informações disponibilizadas pela página electrónica deste Conselho, as autoridades não convocaram qualquer reunião com os membros do mesmo no passado meio ano. Ora, o regulamento administrativo que regulamenta este Conselho prevê, expressamente, que o mesmo se reúne 6 vezes por ano, entretanto, no ano passado foram convocadas apenas 3 reuniões. Segundo a Secretária para a Administração e Justiça, a renovação urbana deve desenrolar-se sob o enquadramento da Lei do planeamento urbanístico e da Lei de terras, por isso, a complexidade técnica envolvida é maior do que a dos territórios vizinhos[2]. Não obstante estar em causa uma questão tão complexa, e ficar ainda por concretizar uma grande quantidade de instalações complementares respeitantes à renovação urbana, o Governo não tem qualquer vontade de tomar a iniciativa de convocar reuniões para discutir com os membros do Conselho e ouvir as suas opiniões, a fim de que a renovação urbana seja acelerada.

Segundo o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, a reconstrução predial pode ser efectuada das seguintes 3 formas: 1. sob a iniciativa de proprietários; 2. sob a iniciativa de empreiteiros através da

[2] Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça: em Macau a renovação urbana deve desenrolar-se nos termos da Lei do planeamento urbanístico, por isso, a situação é mais complexa do que a dos territórios vizinhos", notícia da Rádio Macau, 29 de Janeiro de 2019.

aquisição de fracções autónomas; 3. sob o impulsionamento do Governo[3]. Tal como se refere em cima, as diversas instalações complementares ainda estão por concretizar e, atendendo às condições objectivas em termos jurídicos (por exemplo, é difícil que cem por cento dos proprietários cheguem a consenso), a concretização da reconstrução predial sob a iniciativa dos proprietários implica grande dificuldade, logo, até ao momento são reduzidos os respectivos casos. Os atrasos da renovação urbana têm impacto para uma dezena de milhares de famílias, portanto, o Governo deve assumir o papel de orientador para acelerar os diversos trabalhos inerentes à renovação urbana, melhorando, quanto possível, a vida dos moradores envolvidos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo encarregou uma associação civil de fazer um estudo sobre a renovação urbana e, segundo o mesmo, a conclusão do relatório preliminar teria lugar em Novembro do ano passado, seguida da apresentação do relatório intercalar e da realização de uma consulta pública. O referido relatório preliminar já foi concluído no prazo previsto e entregue ao Conselho para a Renovação Urbana para as devidas discussões? Para demonstrar a determinação do Governo, no âmbito da renovação urbana, pode o Governo tornar públicos os calendários sobre a divulgação do referido relatório intercalar e a realização da consulta pública?
2. Como o Conselho para a Renovação Urbana é um órgão consultivo para prestar apoio ao Governo na definição de políticas de

[3] "Secretário Raimundo Arrais do Rosário: o Conselho para a Renovação Urbana não se responsabiliza pela definição da Lei da renovação urbana", Jornal "Ou Mun", página A02, 24 de Maio de 2018.

renovação urbana, percebe-se logo a sua importância sem ser necessário dizer mais nada. Entretanto, as autoridades não convocam reuniões há muito tempo e, no passado, registaram-se opiniões contraditórias[4] entre os membros deste Conselho e as autoridades. No futuro, como é que o Governo vai aproveitar as funções consultivas deste Conselho e optimizar a comunicação, no sentido de acelerar a renovação urbana?

3. A assunção do papel orientador no desenvolvimento dos trabalhos de renovação urbana por parte do Governo constitui já um facto. Atendendo à premência da tarefa, o Conselho para a Renovação Urbana solicitou, já, ao Governo que constituísse uma empresa de renovação urbana[5]. Segundo afirmações do Governo, estiveram já em curso os trabalhos legislativos sobre o regulamento e o estatuto da empresa de renovação urbana. Qual é o ponto de situação desses trabalhos?

04 de Abril de 2019

A Deputada à Assembleia Legislativa da

Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

[4] "Todos exortam que se proceda, quanto antes, à renovação urbana", Jornal "Exmoo. News", 13 de Maio de 2018.

[5] "O Conselho para a Renovação Urbana solicitou ao Governo que constituísse uma empresa de renovação urbana para dar início aos trabalhos", notícia da Rádio Macau, 27 de Maio de 2018, http://www.tdm.com.mo/c_news/radio_news.php?id=377354